

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

3º trimestre 2017



EPAL

Grupo Águas de Portugal

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Vendas	mEur	34 724	39 740	44 112		118 575	113 152 ▲	114 620 ▲
Prestação de Serviços	mEur	407	457	431		1 294	1 090 ▲	1 008 ▲
Volume de Negócios	mEur	35 130	40 197	44 543		119 870	114 243 ▲	115 628 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 401	- 431	- 500		-1 332	-1 218 ▲	-1 275 ▲
Margem Bruta	mEur	34 729	39 765	44 043		118 537	113 025 ▲	114 352 ▲
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-7 080	-8 295	-8 482		-23 858	-23 147 ▲	-23 699 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-6 303	-5 522	-6 023		-17 847	-17 273 ▲	-17 828 ▲
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	-6 633	-6 225	-6 696		-19 555	-19 776 ▼	-20 190 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-1 140	-1 033	-1 083		-3 257	-2 519 ▲	-3 061 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	1 174	1 169	1 304		3 647	3 690 ▼	4 036 ▼
Resultados Operacionais	mEur	14 747	19 859	23 062		57 668	54 000 ▲	53 609 ▲
Gastos Financeiros	mEur	- 540	- 526	- 516		-1 582	-1 728 ▼	-1 616 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	75	154	71		300	406 ▼	86 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 465	- 372	- 444		-1 282	-1 322 ▲	-1 530 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	14 282	19 486	22 618		56 387	52 678 ▲	52 079 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-4 565	-5 554	-6 396		-16 514	-14 804 ▲	-15 267 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 717	13 933	16 222		39 872	37 874 ▲	36 812 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (Ajustado)	mEur	14 428	33 968	56 711		56 711	53 043	52 652
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (Ajustado)	mEur	21 061	46 826	76 266		76 266	72 819	72 843
Margem EBITDA (Ajustado)	%	60%	62%	64%		64%	64%	63%
Gastos Operacionais/EBITDA (Ajustado)	%	102%	92%	86%		86%	88%	91%

Resultado Líquido do Exercício 39,9 MEur

- O Resultado Líquido no final do 3º trimestre de 2017 foi de 39,9 milhões de euros, superior ao ano anterior em 2,0 milhões de euros e ao previsto em 3,1 milhões de euros;
- O Volume de Negócios foi de 119,9 milhões de euros, superior em 5,6 milhões de euros ao de igual período do ano anterior e ao previsto em 4,2 milhões de euros;
- Fornecimentos e Serviços Externos de 23,9 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo em 0,7 milhões de euros e ao previsto em 0,2 milhões de euros. Rubrica influenciada por um acréscimo ao nível dos trabalhos especializados e conservação e reparação.

Resultado Financeiro -1,3 MEur

- Resultado Financeiro em linha com o período homólogo, registando uma variação positiva de 0,2 milhões de euros face ao previsto.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3º trimestre 2017

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	737 498	736 453	734 205	734 205	741 795 ▼	739 912 ▼	
Ativo fixo tangível	mEur	703 469	701 808	699 359	699 359	708 475 ▼	705 614 ▼	
Outros ativos não correntes	mEur	34 029	34 644	34 846	34 846	33 321 ▲	34 298 ▲	
Ativos correntes	mEur	132 889	110 766	123 580	123 580	116 212 ▲	103 525 ▲	
Disponibilidades	mEur	90 390	61 787	70 464	70 464	59 547 ▲	55 661 ▲	
Outros ativos correntes	mEur	42 498	48 978	53 116	53 116	56 665 ▼	47 864 ▲	
Ativo total	mEur	870 386	847 218	857 785	857 785	858 007 ▼	843 437 ▲	
Capital Social	mEur	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000 =	150 000 =	
Resultados transitados e reservas	mEur	412 647	413 700	414 084	414 084	400 477 ▲	412 341 ▲	
Resultado líquido	mEur	9 717	23 650	39 872	39 872	37 874 ▲	36 812 ▲	
Capital Próprio	mEur	572 365	587 350	603 957	603 957	588 351 ▲	599 153 ▲	
Passivos não Correntes	mEur	194 258	191 741	185 365	185 365	203 437 ▼	185 371 ▼	
Financiamentos obtidos	mEur	127 600	125 501	119 693	119 693	135 488 ▼	119 693 =	
Subsídios ao investimento	mEur	29 803	29 484	29 166	29 166	30 441 ▼	29 166 ▼	
Outros passivos não correntes	mEur	36 854	36 756	36 506	36 506	37 507 ▼	36 512 ▼	
Passivos Correntes	mEur	103 764	68 127	68 464	68 464	66 220 ▲	58 913 ▲	
Financiamentos obtidos	mEur	16 937	16 974	15 795	15 795	18 449 ▼	15 795 ▲	
Outros passivos correntes	mEur	86 827	51 153	52 669	52 669	47 770 ▲	43 118 ▲	
Passivo total	mEur	298 022	259 868	253 828	253 828	269 657 ▼	244 284 ▲	

Posição Financeira

- Ativo Total de 857,8 milhões de euros, dos quais 699,4 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos);
- Capital Próprio ascende a 604,0 milhões de euros;
- Passivo Total de 253,8 milhões de euros, dos quais 185,4 milhões de euros de Passivos não Correntes.

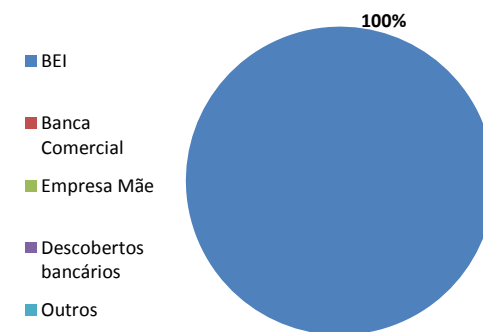
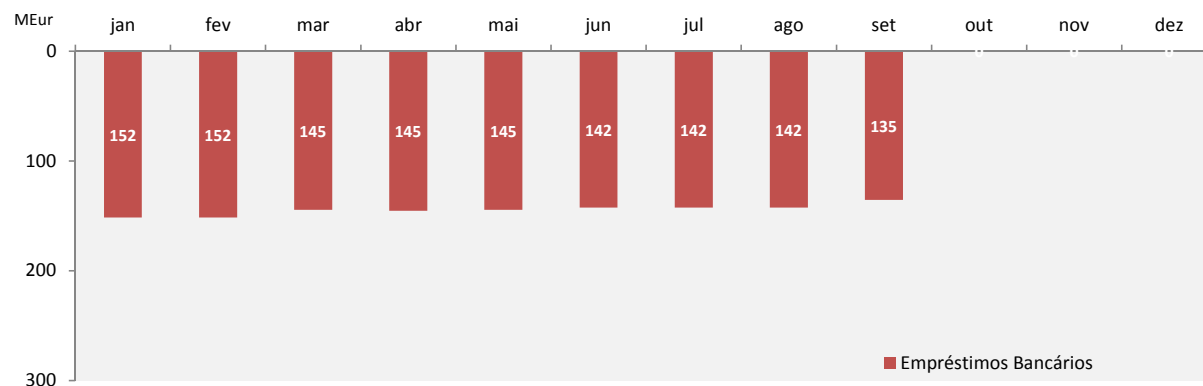
Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	736 819	749 607	760 156	760 156	761 346	755 359	
Liquidez Geral	n.º	1,3	1,6	1,8	1,8	1,8	1,8	
Solvabilidade	n.º	1,9	2,3	2,4	2,4	2,2	2,5	
Fundo de Maneio	mEur	29 125	42 639	55 117	55 117	49 992	44 612	
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,8%	9,1%	9,9%	9,9%	9,3%	9,3%	
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,8%	8,1%	8,8%	8,8%	8,6%	8,2%	
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%	5,6%	6,2%	6,2%	5,9%	5,8%	

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	144 537	142 475	135 488		135 488	153 937	135 488
Médio e Longo Prazo	mEur	127 600	125 501	119 693		119 693	135 488	119 693
BEI	mEur	127 600	125 501	119 693		119 693	135 488	119 693
Banca Comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0	0		0	0	0
Outros	mEur	0	0	0		0	0	0
Curto Prazo	mEur	16 937	16 974	15 795		15 795	18 449	15 795
BEI	mEur	16 937	16 974	15 795		15 795	18 449	15 795
Banca Comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0	0		0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0	0		0	0	0
Outros	mEur	0	0	0		0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	144 537	142 475	135 488		135 488	153 937	135 488
Debt to equity	%	25%	24%	22%		22%	26%	23%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	54 147	80 688	65 024		65 024	94 390	79 827
Net Debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	0,64	0,86	0,64		0,64	0,97	0,82
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	49	49	48		48	51	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	32	32	33		33	43	-

Dívida Financeira	
	135,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 135,5 milhões de euros no final do 3º trimestre de 2017, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI; Durante o ano de 2017 não ocorreu qualquer novo desembolso até setembro, tendo sido efetuada a amortização de capital no valor de 16,0 milhões de euros. 	
Net Debt - Endividamento Líquido	
	65,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento Líquido no final do 3º trimestre de 2017 foi de 65,0 milhões de euros; Redução de 29,4 milhões de euros no Endividamento Líquido face ao período homólogo. Influenciado pelos pagamentos ao BEI e pelo aumento das disponibilidades. 	

Endividamento



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Total de água vendida	mm3	44 201	53 025	57 929		155 155	148 454	145 752
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	32 491	39 459	43 547		115 498	109 207	107 176
Águas do Vale do Tejo	mm3	6 046	7 583	8 759		22 388	20 863	20 878
C. Limitrofes	mm3	24 784	29 698	32 290		86 772	82 654	80 937
Cascais	mm3	3 119	4 388	5 393		12 900	11 415	10 992
Loures	mm3	6 296	7 217	7 759		21 271	20 690	20 173
Oeiras/Amadora	mm3	6 009	7 229	7 400		20 638	19 762	19 668
Sintra	mm3	6 080	6 983	7 545		20 608	19 900	19 207
Vila Franca de Xira	mm3	2 309	2 744	2 905		7 959	7 653	7 621
Mafra	mm3	970	1 138	1 288		3 397	3 234	3 276
Tejo Sorraia	mm3	530	707	846		2 083	2 116	2 079
Águas do Ribatejo	mm3	367	485	559		1 411	1 462	1 455
Alcanena	mm3	69	63	68		201	208	191
Cartaxo	mm3	28	40	55		124	117	114
Constância	mm3	66	85	99		249	234	227
Santarém	mm3	0	33	65		98	95	92
Médio Tejo	mm3	1 132	1 471	1 652		4 255	3 574	3 282
Leiria	mm3	110	109	104		323	342	319
Ourém	mm3	279	408	448		1 135	1 055	1 074
Batalha	mm3	54	80	95		230	233	208
Porto de Mós	mm3	124	189	226		539	518	437
Tomar	mm3	563	686	779		2 028	1 428	1 244
Cientes Diretos	mm3	11 710	13 565	14 382		39 657	39 247	38 577
Domésticos	mm3	6 745	7 083	7 019		20 848	20 533	20 484
Comércio e Indústria	mm3	2 896	3 463	3 649		10 008	9 603	9 518
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	575	1 055	1 337		2 966	2 629	2 710
Estado e Embaixadas	mm3	943	1 124	1 123		3 190	3 231	3 183
Unidades Militares	mm3	68	79	86		233	230	248
CML	mm3	484	761	1 168		2 412	3 021	2 434

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34	34	34		34	34	34
Cientes Diretos	n.º	354 536	355 020	355 860		355 860	353 270	354 332
Domésticos	n.º	303 802	303 957	304 448		304 448	302 880	303 792
Comércio e Indústria	n.º	44 244	44 548	44 871		44 871	43 913	44 038
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	4 001	4 027	4 297		4 297	3 953	3 894
Estado e Embaixadas	n.º	1 984	1 979	1 716		1 716	1 995	2 019
Unidades Militares	n.º	2	2	2		2	2	2
CML	n.º	503	507	526		526	527	587

Vendas Abastecimento
118,6 MEur **155,2 Mm³**

- Vendas de água de 118,6 milhões de euros, correspondente a um caudal vendido de 155,2 milhões de m³;
- Dos 155,2 milhões de m³ vendidos, 115,5 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais (em Alta) e os restantes 39,7 milhões de m³ a clientes diretos;
- Aumento global de 6,7 milhões de m³ face ao registado no ano anterior e aumento de 9,4 milhões de m³ face ao previsto;
- No final do 3º trimestre a empresa tinha 355.860 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). Aumento de 2.590 clientes face ao mesmo período do ano anterior, nos segmentos doméstico (+ 1.568 clientes) e comércio/indústria (+ 958 clientes).

Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	50,6	59,4	64,3		174,3	166,2	166,2
Castelo de Bode	Mm3	47,2	54,0	53,4		154,7	137,0	143,4
Valada Tejo	Mm3	0,3	0,4	6,1		6,8	17,0	11,8
Outros	Mm3	3,1	5,0	4,8		12,9	12,2	11,1
Água tratada	Mm3	50,6	59,3	64,1		174,1	166,0	166,2
Asseiceira	Mm3	47,2	54,0	53,4		154,7	137,0	143,4
Vale da Pedra	Mm3	0,3	0,3	5,9		6,6	16,8	11,8
Outros	Mm3	3,1	5,0	4,8		12,9	12,2	11,1
Água faturada	Mm3	44,2	53,0	57,9		155,2	148,5	145,8
Clientes Municipais	Mm3	32,7	39,7	43,7		116,1	109,9	107,8
Clientes Diretos Lisboa	Mm3	11,5	13,4	14,2		39,1	38,6	37,9
Água não faturada	Mm3	6,4	6,4	6,4		19,1	17,8	20,5
Produção e transporte	Mm3	3,2	3,5	3,9		10,6	10,0	12,2
Distribuição	Mm3	3,2	2,9	2,5		8,5	7,8	8,3

Qualidade da água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	100,0%	99,8%	n.d.		99,9%	99,9%	100,0%
A Clientes Diretos - Distribuição	%	99,5%	99,7%	n.d.		99,6%	99,7%	100,0%

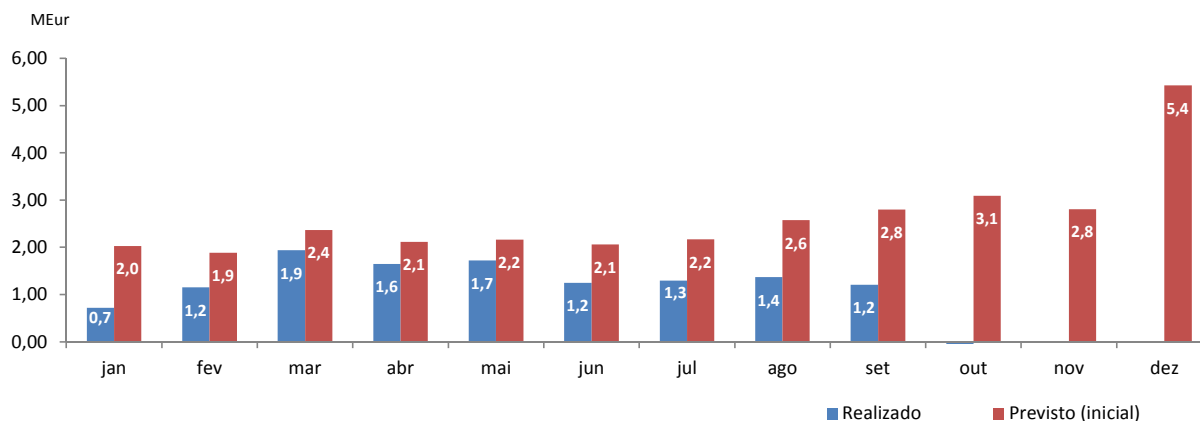
Roturas e avarias		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Nº de roturas em condutas	nº	123	121	113		357	273	-
Produção e Transporte*	nº	13	38	8		59	40	-
Distribuição	nº	110	83	105		298	233	-
Nº de roturas em ramais	nº	138	176	206		520	479	-
Avarias em condutas por 100km de rede/ano								
Produção e Transporte*	nº	2	8	6		6	2	< 15
Distribuição	nº	29	29	31		31	25	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)/ano								
Roturas por mil ramais	nº	5	6	7		7	6	-

* não inclui roturas sistema Oeste

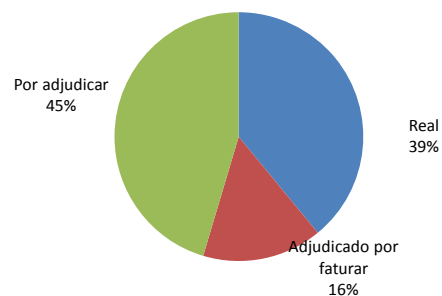
Água Captada	174,3 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> No final do 3º trimestre foram captados 174,3 milhões de m³, dos quais 89% na Albufeira de Castelo de Bode (154,7 milhões de m³) e apenas 4% em Valada Tejo (6,8 milhões de m³); O volume captado foi superior ao período homólogo e ao previsto em cerca de 8,1 milhões de m³. 	
Qualidade da Água	99,9% Clientes Municipais 99,6% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida a clientes municipais foi de 99,9% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos da Cidade de Lisboa foi de 99,6% (valor correspondente a junho de 2017). 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 357 roturas em condutas, das quais 59 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste, onde ocorreram, até agosto, 23 roturas) e 298 no sistema de Distribuição; Média de 31 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 6 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 520 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 7 roturas por mil ramais. 	

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	3 810	4 621	3 874		12 305	8 013	20 167
Garantia da capacidade	mEur	48	99	190		337	254	521
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	597	992	1 309		2 898	3 294	10 456
Garantia da qualidade	mEur	2 602	2 906	1 786		7 294	1 922	5 482
Sustentabilidade e Inovação	mEur	0	15	83		99	414	494
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	125	181	72		378	360	1 146
Outros	mEur	438	428	434		1 300	1 768	2 068

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos face ao Plano Anual Inicial



Investimento

12,3 MEur

- Investimento realizado à data do 3º trimestre ascende a 12,3 milhões de euros, o que corresponde a 61% do valor planeado à data (20,2 milhões de euros);
- Do investimento realizado destaca-se a remodelação da linha de tratamento da ETA de Vale da Pedra, com uma execução financeira de 6,8 milhões de euros;
- No que concerne ao Plano Anual de 31,5 milhões de euros, foram realizados 39%, estando por adjudicar 45%.

Parecer do Fiscal Único relativo à execução orçamental no terceiro trimestre de 2017

Ao Conselho de Administração de
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Fiscal Único

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo a 30 de setembro de 2017.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 14 do Decreto-Lei n.º 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho n.º 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;
 - Política de ajustamento do quadro de pessoal previsto no artigo 43 da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e no artigo 123 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no n.º 1 do artigo 124 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março; e
 - Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo n.º 86 da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho n.º 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro.

- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- I. Os montantes relativos a vendas, no montante total de 118.575 milhares de euros a 30 de setembro de 2017, apresentam um aumento de 5% comparativamente aos valores registados no período homólogo (incremento de 5.423 milhares de euros), apresentando também uma execução acima do orçamentado em 3% (desvio de 3.955 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em cerca de 3% para clientes domésticos e de 1% para clientes municipais e multimunicipais;
 - b. Crescimento no volume de água vendida em 6% face ao período homólogo e de 8% face ao orçamento para clientes municipais e multimunicipais. Nos clientes domésticos verificou-se igualmente um crescimento na ordem dos 1% face ao período homólogo e de 3% face ao orçamento.
- II. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 65.849 milhares de euros a 30 de setembro de 2017, apresentam um aumento de 3% comparativamente aos montantes registados a 30 de setembro de 2017 (mais 1.916 milhares de euros), sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que a 30 de setembro de 2017 totaliza 23.858 milhares de euros, apresenta um aumento de 3% (711 milhares de euros) face ao mesmo período de 2016, apresentando um valor em linha com o orçamentado para o terceiro trimestre do exercício de 2017. O aumento face a igual período de 2016 deve-se essencialmente ao aumento das vendas durante os primeiros nove meses do ano e consequente incremento dos custos variáveis associados à atividade da EPAL;
 - b. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 3.257 milhares de euros a 30 de setembro de 2017, apresenta um aumento de 29% (incremento de custo de 738 milhares de euros), apresentando também um aumento de 6% face ao orçamento para este período (196 milhares de euros), justificado essencialmente pela "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e entregue à Águas do Vale do Tejo cuja tarifa apresenta um aumento de cerca de 34% face ao valor praticado em 2016, conforme previsto no decreto de lei 94/2015;
 - c. No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, no montante de 17.847 milhares de euros a 30 de setembro de 2017, verifica-se um incremento de 3% (mais 574 milhares de euros) face a 30 de setembro de 2016, encontrando-se em linha com o orçamentado para os primeiros nove meses do exercício de 2017 (desvio de 19 milhares de euros). O incremento face ao período homólogo deve-se essencialmente à reversão das reduções remuneratórias aplicáveis aos trabalhadores do Setor Empresarial do Estado em 2017; e
 - d. A rubrica de Imposto Sobre o Rendimento a 30 de setembro de 2017 totaliza 16.415 milhares de euros, o que reflete um incremento de 1.710 milhares de euros face a igual período de 2016 e de 1.247 milhares de euros face ao orçamento. A variação prende-se sobretudo com a melhoria do resultado antes de imposto da Empresa, o qual apresenta um crescimento na ordem dos 7% (incremento de 3.710 milhares de euros face aos primeiros nove meses de 2016).
- III. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2016 foram as seguintes:
 - a. Diminuição do Ativo Fixo Tangível devido à execução do investimento ser inferior ao valor das amortizações registadas nos primeiros nove meses do ano;
 - b. Aumento da rubrica de Outros Ativos Correntes em 25% (10.656 milhares de euros), decorrente do efeito sazonal do negócio, no qual as vendas são superiores no terceiro trimestre comparativamente ao último trimestre (em termos mensais);
 - c. Redução das Disponibilidades decorrente do pagamento de dividendos ao acionista único no montante de 39.778 milhares de euros, tendo sido parcialmente compensada pela performance operacional da Empresa durante os primeiros nove meses do ano e estabilidade dos prazos médios de recebimentos face a dezembro de 2016, o qual permitiu que a variação a 30 de setembro fosse negativa em 9.005 milhares de euros;

- d. Redução do valor de Financiamentos Obtidos, decorrente da amortização de dívida realizada durante os primeiros nove meses do ano, no montante de 16.030 milhares de euros; e
 - e. Aumento do valor dos Outros Passivos Correntes, em 11.501 milhares de euros, resultante do reconhecimento da estimativa de imposto sobre os resultados dos primeiros nove meses, no montante de 16.514 milhares de euros.
- IV. Com referência a 30 de setembro de 2017 a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 33 dias, o qual apresenta uma redução de quatro dias face a 31 de dezembro de 2016 (37 dias).
- V. Relativamente ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, preconizado no artigo 28º do RJSPE e artigo 86º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho n.º 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro, a EPAL tem todas as suas aplicações de tesouraria colocadas na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP.

Porto, 23 de janeiro de 2018

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Demonstração da posição financeira		30.09.2017
Ativos não correntes	mEur	734.205
Ativo fixo tangível	mEur	699.359
Outros ativos não correntes	mEur	34.846
Ativos Correntes	mEur	123.580
Disponibilidades	mEur	70.464
Outros ativos correntes	mEur	53.116
Ativo Total	mEur	857.785
Capital social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	414.084
Resultado líquido	mEur	39.872
Capital Próprio	mEur	603.957
Passivos não correntes	mEur	185.365
Financiamentos obtidos	mEur	119.693
Subsídios ao investimento	mEur	29.166
Outros passivos não correntes	mEur	36.506
Passivos correntes	mEur	68.464
Financiamentos obtidos	mEur	15.795
Outros passivos correntes	mEur	52.669
Passivo Total	mEur	253.828
Capital Próprio e Passivo Total	mEur	857.785

Demonstração dos resultados		30.09.2017
Venda de água	mEur	118.575
Prestação de serviços	mEur	1.294
Volume de Negócios	mEur	119.869
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-1.332
Margem Bruta	mEur	118.537
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-23.858
Gastos com pessoal	mEur	-17.847
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-19.555
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-3.257
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	3.647
Resultados operacionais	mEur	57.668
Gastos financeiros	mEur	-1.582
Rendimentos financeiros	mEur	300
Resultados financeiros	mEur	-1.282
Resultados antes de impostos	mEur	56.387
Imposto sobre o rendimento	mEur	-16.514
Resultado líquido do Exercício	mEur	39.872